

## **ÉPOCA MAIS FAVORÁVEL AO PLANTIO DA SOJA (*Glycine max*) NO MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS - PARÁ. (RESULTADOS PRELIMINARES).**

**Nilza Araujo Pacheco<sup>1</sup>; Jamil Chaar El Husny<sup>2</sup>, Therezinha Xavier Bastos<sup>3</sup> & Emeleocipio Botelho de Andrade<sup>4</sup>**

O presente trabalho avalia a disponibilidade de água para a cultura da soja, referente a déficit e excedentes hídricos, e indica a época mais favorável para o plantio dessa cultura em Paragominas, e para essa finalidade está sendo realizado determinação de balanços hídricos utilizando adaptação do modelo de Thornthwaite-Mather ( 1955 ), em termos mensais e decadais e simulação de épocas de plantios. No cálculo de balanço hídrico são utilizados evapotranspiração de referência ( segundo, Thornthwaite-Mather, 1955 e Priestley - Taylor, 1966 para efeito de comparação ) e evapotranspiração de cultura mediante o uso de kc. Os dados referentes a caracterização de cultivares de soja ( ciclo, floração e produtividade ) foram obtidos em experimento da EMBRAPA-CPATU, instalado no município de Paragominas. De acordo com os resultados preliminares obtidos, pode-se dizer que, para o município de Paragominas, o período compreendido entre janeiro e fevereiro é mais favorável para semear a soja por duas razões: a) a disponibilidade hídrica originada da precipitação, de janeiro a maio ( em torno de 1500 mm ) atende as necessidade da soja ( 600 a 800 mm ) durante o seu ciclo biológico ( 120 a 130 dias); b) - a floração, que é a fase mais sensível ao déficit hídrico, e que ocorre em Paragominas, no período de 37 a 52 dias do ciclo da cultivar, coincide com o período de plena disponibilidade de água.

---

1 - Pesquisadora Bs - EMBRAPA-CPATU. Atualmente em curso de Pós Graduação na UFPB

2 - Pesquisador Ms Fitotecnia - EMBRAPA-CPATU

3 - Pesquisadora Phd Agroclimatologia - EMBRAPA-CPATU

4 - Pesquisador Ms Fitomelhoramento - EMBRAPA - CPATU.